

TRAJETÓRIA ACADÊMICA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FATORES DE RISCO NO REPARO TECIDUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ENFERMAGEM

Ana Lídy da Silva Pereira Arruda

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ana.arruda@aluno.unifametro.edu.br

Ana Flávia Simões Moura Chaves

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ana.chaves@aluno.unifametro.edu.br

Andresa Narumi Soares Kanashiro

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

andresa.kanashiro@aluno.unifametro.edu.br

Keteaney Ferreira Hilário

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

keteaney.hilario@aluno.unifametro.edu.br

Ruan Kauê Tomé Marques

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ruan.marques01@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: Iniciação Científica

Introdução: O processo de reparo tecidual é fundamental para a recuperação da integridade do organismo, mas pode ser prejudicado por diversos fatores de risco, como diabetes mellitus e doenças de origem venosa e arterial. Essas condições representam desafios importantes para a prática da Enfermagem, pois interferem diretamente na cicatrização e na qualidade de vida dos pacientes. A iniciação científica, nesse contexto, é uma estratégia de formação que permite ao estudante aprofundar seus conhecimentos, desenvolver habilidades investigativas e fortalecer sua autonomia acadêmica, ao mesmo tempo em que contribui para a compreensão de temas relevantes à assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de

Enfermagem no desenvolvimento de um projeto de iniciação científica sobre fatores de risco no reparo tecidual, evidenciando as aprendizagens adquiridas e a preparação para a elaboração do protocolo de pesquisa a ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado por cinco estudantes de Enfermagem de diferentes semestres, no período de maio de 2025. As atividades incluíram reuniões semanais com orientação docente, leituras dirigidas de artigos científicos selecionados, apresentações orais individuais e discussões em grupo. Cada etapa foi registrada e refletida pelos discentes, compondo um processo contínuo de construção acadêmica, característico da iniciação científica. **Resultados e Discussão:** A participação no projeto permitiu aos acadêmicos desenvolver competências como leitura crítica, síntese, exposição oral, trabalho coletivo e raciocínio científico. As atividades sistemáticas de leitura e discussão facilitaram o aprofundamento teórico sobre os fatores de risco no reparo tecidual e reforçaram a importância de relacionar teoria e prática no campo da Enfermagem. Além disso, a experiência contribuiu diretamente para preparar o grupo na elaboração do projeto de pesquisa formal, atualmente em fase de organização para submissão ao CEP, consolidando a iniciação científica como espaço de formação e amadurecimento acadêmico.

Considerações finais: A trajetória vivenciada pelos acadêmicos na iniciação científica reafirma a importância dessa experiência para a formação em Enfermagem. O contato com a pesquisa possibilitou não apenas ampliar o conhecimento sobre fatores de risco no reparo tecidual, mas também fortalecer competências investigativas e colaborativas. O processo vivido motivou os discentes a permanecerem engajados em atividades científicas e representa um passo significativo para sua formação como futuros profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Iniciação científica; Reparo tecidual; Enfermagem; Fatores de risco.

Referências:

FRAGA, G. H. W. S. et al. Pé diabético: onde podemos intervir? HU Revista, v. 43, n. 1, p. 13–18, 2017.

GUO, S.; DIPIETRO, L. A. Factors affecting wound healing. Journal of Dental Research, v. 89, n. 3, p. 219–229, 2010.

LIMA, L. J. L. et al. Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melito. Jornal Vascular Brasileiro, v. 21, p. e20210011, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.210011>.

PESSANHA, F. S.; OLIVEIRA, B. G. R. B. et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes ambulatoriais com úlceras da perna. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, v. 9, n. 7, p. 8551–8560, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5205/reuol.7651-67144-1-SM.0907201507>.

SILVA, J. M. T. S. et al. Factors associated with foot ulceration of people with diabetes mellitus living in rural areas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 38, n. 3, p. e68767, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.68767>.

WRIGHT, J. A.; RICHARDS, T.; SRAI, S. K. The role of iron in the skin and cutaneous wound healing. *Frontiers in Pharmacology*, v. 5, p. 156, 2014. DOI: <https://doi.org/10.3389/fphar.2014.00156>.